



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

PROGRAMA DE DISCIPLINA

Curso:	Artes Visuais	Campus:	Sede
Departamento:	Departamento de Teoria e Prática da Educação – DTP		
Centro:	Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes		
COMPONENTE CURRICULAR			
Nome: Tópicos Epistemológicos e Metodológicos do Ensino das Artes II			Código: 6459
Carga Horária: 34 h/a	Periodicidade: semestral	Ano de Implantação: 2013	
1. EMENTA			
Teorias pedagógicas e curriculares tradicionais, modernas e contemporâneas para o Ensino Fundamental. Análise de avaliação tradicional em arte. Interrelação com o Estágio Curricular II nos estudos e análises das situações de ensino e aprendizagem observadas. <i>CK</i> (Res. nº 061/10 - C.I.C.C.H.)			
2. OBJETIVOS			
Observar o campo de estágio nos condicionantes da cultura escolar no Ensino Fundamental. Analisar a realidade do Estágio Supervisionado frente às teorias estudadas. <i>CK</i> (Res. nº 061/10 - C.I.C.C.H.)			
3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
1. Teorias pedagógicas e curriculares e suas dimensões cognitivas do ensino da Arte, com ênfase em Artes Visuais. 2. Conhecimentos configurados nos conteúdos curriculares das áreas do ensino de Arte e sua articulação: Artes Visuais, Teatro, Dança e Música. 3. Encaminhamentos metodológicos do ensino das Artes Visuais e sua articulação com as demais áreas de conhecimento no processo de ensino/aprendizagem da Arte.			
4. REFERÊNCIAS			
4.1- Básicas (Disponibilizadas na Biblioteca ou aquisições recomendadas)			
AZEVEDO, Fernando de. A cultura brasileira . 5. ed., rev. e ampl. São Paulo: Melhoramentos, USP, 1971. BERTHOLD, Margot. História mundial do teatro . 2. ed. Campinas: Perspectiva, 2004. BOAL, Augusto. Jogos para atores e não atores . Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1998.			

RECEBIDO

Data 03/09/12

BOAL, Augusto. **Teatro do oprimido e outras poéticas políticas**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.

BOSI, Alfredo. **Reflexões sobre a arte**. São Paulo: Ática, 1991.

BOURCIER, Paul. **História da dança no ocidente**. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

LABAN, Rudolf. **Domínio do movimento**. São Paulo: Summus, 1978.

MARQUES, Isabel. **Dançando na escola**. São Paulo: Cortez, 2005.

WISNIK, José Miguel. **O som e o sentido: uma outra história das músicas**. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.

4.2- Complementares

COSTA, C. **Questões de arte: o belo, a percepção estética e o fazer artístico**. 2. ed.reform. São Paulo: Moderna, 2004.

DUARTE Jr., João-Francisco. **O sentido dos sentidos: a educação do sensível**. Curitiba: Criar Edições, 2003.

BENJAMIN, T. Walter. **Magia e técnica, arte e política**. Obras escolhidas. Vol.1. São Paulo: Brasiliense, 1985.

BRASIL. Ministério da Educação – Secretaria de Educação Especial. **Diretrizes Curriculares Nacionais**, Brasília, 1998.

_____. **Parâmetros Curriculares Nacionais**. Brasília: MEC/SEF, 1998.

FORQUIN, Jean-Claude. **Escola e cultura: as bases epistemológicas do conhecimento escolar**. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1993.

GOMBRICH, Ernest H. **Arte e ilusão**. São Paulo: M. Fontes, 1986.

HAUSER, Arnold. **História social da arte e da literatura**. São Paulo: Martins Fontes, 1995.

LEMINSKI, Paulo. **A Arte e Outros Utensílios**. São Paulo: Folha de São Paulo, 18 de outubro 1986.

MAGALDI, Sábato. **Iniciação ao Teatro**. São Paulo: Editora Ática, 2004.

MARTIN-BARBERO, Jesus; REY, Germán. **Os exercícios do ver: hegemonia audiovisual e ficção televisiva**. São Paulo: Senac, 2001.

MORAES, J. Jota. **O que é música?** São Paulo: Brasiliense, 1983.

NETO, Manoel J. de S. (Org.). **A (des)construção da Música na Cultura Paranaense**. Curitiba: Aos Quatro Ventos, 2004.

OSINSKI, Dulce R. B. **Ensino da arte**: os pioneiros e a influência estrangeira na arte educação em Curitiba. Curitiba: UFPR, 1998. Dissertação (Mestrado).

OSTROWER, Fayga. **Criatividade e Processos de Criação**. Petrópolis: Vozes, 1987.

_____. **Universos da arte**. Rio de Janeiro: Campus, 1983.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação do Paraná. **Currículo básico para a escola pública do Estado do Paraná**. Curitiba, 2003.

PARANÁ, Secretaria de Estado da Educação. Departamento de Educação Básica. **Diretrizes Curriculares de Arte para a Educação Básica**. Curitiba: SEED/DEB, 2008.

PAREYSON, Luigi. **Os problemas da estética**. São Paulo: Martins Fontes, 1989.

PEIXOTO, Maria Inês Hamann. **Arte e grande público**: a distância a ser extinta. Campinas: Autores Associados, 2003.

WOJNAR, Irena. **Estética y pedagogia**. México: Fondo de Cultura, 1973.

APROVAÇÃO DO DEPARTAMENTO

Aprovado em Reunião do
DTP

Em 09/11/12

Profª. Drª. Eliane Rose Maio
Chefe Adjunta do DTP

APROVAÇÃO DO CONSELHO ACADÊMICO

APROVADO PELO CONSELHO
ACADÊMICO DO CURSO DE

Artes Visuais

Em 09/11/12 Reunião nº 005

Coordenador (a)



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Curso:	Artes Visuais ✓	Campus:	Sede ✓
Departamento:	Departamento de Teoria e Prática da Educação ✓		
Centro:	Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes		
COMPONENTE CURRICULAR			
Nome: Tópicos Epistemológicos e Metodológicos do Ensino das Artes II ✓		Código: 6459 ✓	
Turma(s): T01/T02/T03	Ano de Implantação: 2013	Periodicidade: Semestral ✓	

Verificação da Aprendizagem www.pen.uem.br > Legislação > Normas da Graduação > Pesquisar por Assunto: Avaliação
Obs.: Apresentar abaixo quantas avaliações serão exigidas e detalhar o processo de verificação da aprendizagem (provas, avaliação contínua, seminários, trabalhos etc.), para obtenção das notas periódicas e Avaliação Final. Número mínimo de avaliações = 2 (duas)

Avaliação Periódica:	1ª	2ª
Peso:	1	2

1ª AVALIAÇÃO PERIÓDICA

Será constituída de um, no mínimo e dois no máximo, de trabalho(s) teórico-prático(s) relacionado(s) com o conteúdo programático da disciplina, atribuindo-se a nota de 0 (zero) a 10 (Dez).

2ª AVALIAÇÃO PERIÓDICA

Será constituída de um, no mínimo e dois no máximo, de trabalho(s) teórico-prático(s) relacionado(s) com o conteúdo programático da disciplina, atribuindo-se a nota de 0 (zero) a 10 (Dez).

AVALIAÇÃO FINAL:

Constará de prova teórico e/ou prático, individual e sem consulta, valendo de 0 (zero) a 10 (dez).

Aprovado em Reunião do
DTP

Em, 03/09/12
Aprovação do Departamento

Formulário 2006.

Prof. Dr. Eliane Rose Main
Coordenadora do DTP

APROVADO PELO CONSELHO
ACADÊMICO DO CURSO DE
Aprovação do Conselho Acadêmico

Em 09/11/12 Reunião nº 005

Coordenador (a)

RECEBIDO

Data

03/09/12